

CRIAÇÃO DE FILHOS – COMO ACERTAR O ALVO

"Como flechas na mão dum homem valente, assim são os filhos da mocidade." – Salmos 127:4

PROJETANDO FILHOS NO ALVO DE DEUS

Uma das funções mais gloriosas da família é a formação de filhos. Num lar cristão, filhos são discípulos do Senhor colocados sob a responsabilidade dos pais. Diz a Bíblia que eles são *"como flechas na mão do guerreiro"* (Sl 127:4). Em outras palavras, Deus espera que os pais preparem e projetem seus filhos nos alvos estabelecidos por Ele, como discípulos bem formados. Diz o salmista: *"Que nossos filhos sejam, na sua mocidade, como plantas viçosas, e nossas filhas, como pedras angulares, lavradas como colunas de palácio"*. (Sl 144:12). Fazer discípulos, porém, exige dedicação. É uma tarefa artesanal. A única maneira e sermos bem sucedidos nela é observarmos rigorosamente os ensinamentos da Bíblia sobre o assunto.

- 1. COMO SERÁ A PRÓXIMA GERAÇÃO?** – Alguns podem pensar que filhos cristãos são o resultado natural de pais cristãos, mas a coisa não funciona bem assim. Há relatos na Bíblia e na História de gerações inteiras que se desviaram de Deus, mesmo sendo fruto de pais crentes. Em Juízes 2:10,11 há um fato assustador: *"Foi também congregada a seus pais toda aquela geração; e outra geração após eles se levantou, que não conhecia o Senhor, nem tampouco as obras que fizera a Israel. Então, fizeram os filhos de Israel o que era mau perante o Senhor; pois serviram aos baalins"*. O texto está falando dos filhos daqueles homens comandados por Josué, que conquistaram a terra de Canaã. A fé e a intrepidez de seus pais não lhes foram transmitidas e eles desviaram-se de Deus.
- 2. PERSPECTIVAS EQUIVOCADAS NA CRIAÇÃO DOS FILHOS** – Uns confiam num *"derramar do Espírito"* e vivem numa expectativa mística. Aham que, simplesmente por servirem a Deus, às vezes como muita dedicação, o Senhor se responsabilizará pelos seus filhos. Outros confiam na ação dos ministérios sobre eles. Pensam que uma boa escola cristã ou a influência da Igreja será suficiente para firmá-los no caminho do Senhor. Entretanto, essas expectativas estão erradas. Filhos são formados no contexto da família. As demais estruturas são estruturas de apoio e cooperação.
- 3. O AMOR É A BASE PARA O DISCIPULADO DOS FILHOS** – Não haverá formação de caráter cristão num ambiente que não seja impregnado do amor de Deus. *"O amor é o vínculo da perfeição"* (Cl 3:14). Antes de qualquer coisa, filhos precisam estar seguros de que são amados pelos seus pais. Isso tem que ser revelado de maneira prática através da amizade, do tempo de qualidade, das manifestações físicas e verbais de carinho, do perdão e de tantas outras práticas que demonstram o valor que eles têm.

EVITANDO OU CORRIGINDO ATITUDES

A Bíblia diz : *"Ensina a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho, não se desviará dele"*(Pv 22:6). Esta é uma promessa condicional. Nossos filhos serão firmes se os ensinarmos "no caminho". Note que não se trata apenas de apontar ou ensinar "o" caminho, mas "no" caminho. Isto fala de relacionamento, de andar junto, de se oferecer como exemplo de vida. Para tanto, precisamos nos policiar em relação a atitudes comuns no convívio humano, porém prejudiciais, para que não comprometamos a direção que estamos dando a eles. Vamos tomar alguns exemplos das Escrituras Sagradas, para apontar os erros mais comuns na desafiadora tarefa de formá-los para Deus.

LIBERAÇÃO DE PALAVRAS DE MALDIÇÃO

A Bíblia conta: *"E começou Noé a cultivar a terra e plantou uma vinha. Bebeu do vinho e embriagou-se, e achava-se nu dentro da sua tenda. Ora, Cão, pai de Canaã, viu a nudez de seu pai e contou a seus dois irmãos que estavam lá fora... Despertado que foi Noé do seu vinho, soube o que seu filho mais moço lhe fizera e disse: Maldito seja Canaã; servo dos servos de seus irmãos"* (Gn 9:20-22,24-25). Isso aconteceu pouco tempo após o dilúvio. Noé lançou uma palavra de maldição contra seu filho Cão e a descendência deste. O resultado desta palavra prevaleceu por gerações e gerações, causando desgraça e miséria. De Cão procedem os cananeus, inimigos de Israel até os dias de hoje.

1. MUITOS ERROS DOS NOSSOS FILHOS SÃO REFLEXOS DOS Nossos PRÓPRIOS ERROS -

Noé embriagou-se e fez coisas vergonhosas. Isso provocou o pecado na vida de seu filho Cão e, por isso, Noé o amaldiçoou. Mas note uma coisa. O primeiro pecado foi do pai e não do filho. Muitas vezes é assim que acontece. Nos irritamos e reprovamos atitudes erradas de nossos filhos, sem assumir que nosso próprio comportamento os induziu ao erro.

2. HÁPODER EM NOSSAS PALAVRAS - O que dizemos a cerca de nossos filhos ou para eles está revestido de uma autoridade que o Senhor nos conferiu (Pv 18:21). Por isso, quando liberamos palavras negativas ou de maldição sobre suas vidas, estamos dando legalidade para que demônios ajam e certamente eles a usarão.

3. USANDO OS LÁBIOS PARA ABENÇOAR – A Bíblia diz que a maldição necessita sempre de uma causa para encontrar lugar na vida de alguém (Pv 26:2). Essa causa muitas vezes são declarações liberadas por autoridades, especialmente os pais. Por outro lado, quando bendizemos, estamos criando um espaço para a benção. Pó isso, na criação dos filhos é essencial profetizar vitória sobre eles e confessar o que a Palavra de Deus diz a seu respeito, a fim de que sejam benditos.

ENTREGAR OS NOSSOS FILHOS PELAS "COISAS DE DEUS"

Ló vivia em Sodoma com sua família e, certa vez, recebeu dois anjos em sua casa, materializados em figura humana. O texto está em Gn 19:1-8. Quando os homens pervertidos da cidade souberam que haviam visitantes na casa de Ló, vieram e insistiram para que lhes fossem entregues porque queriam ter relações sexuais com eles. Numa decisão infeliz, Ló ofereceu suas filhas para serem abusadas pelos homens da cidade, a fim de “proteger” os anjos. Se não houvesse uma intervenção misericordiosa do Senhor, cegando os olhos daqueles homens, as filhas de Ló terminariam suas vidas envergonhadas e arruinadas.

- 1. UMA ORDEM EQUIVOCADA DE VALORES** – Ao entregar suas filhas nas mãos dos homens pervertidos, Ló pensava estar fazendo a coisa mais espiritual. Na sua mente, anjos eram mais sagrados que os filhos e, portanto, mais. Talvez ele pensasse que Deus o aprovaria em tal escolha. Mas estava enganado. Para o Senhor, nossa família é santa e deve ser a prioridade do nosso ministério. Trocá-la pelas “coisas de Deus” é um sofisma, um grande engodo do diabo. Quando Moisés tentava tirar o povo hebreu do Egito, Faraó lhe propôs que fossem apenas os homens servir ao Senhor, mas as mulheres e as crianças ficassem (Ex 10:8-13). Moisés, porém, não aceitou tal proposta, porque sabia que toda família era santa diante de Deus.
- 2. PODEMOS AGIR DA MESMA MANEIRA** - À medida que nos envolvemos no ministério da Casa de Deus, podemos confundir os valores em relação às nossas famílias. Muitos são os que literalmente trocam seu lar pelo serviço da Casa de Deus. Podemos fazer isso de muitas maneiras. Uma delas é envolvendo tanto o nosso tempo com o serviço para o Senhor, que acabemos abandonando nossos filhos e cônjuges em suas carências. Homens tremendos caíram nesse erro e sofreram amargamente as conseqüências. Davi foi um deles. Nunca houve um rei tão amado em Israel, mas por uma dedicação exagerada ao ministério em detrimento do lar, ele amargou um trágico fim na vida de vários de seus filhos.
- 3. MINHA CASA É MEU PRIMEIRO MINISTÉRIO** – Ao descrever o perfil necessário a um ministro de Deus, Paulo ressalta seu testemunho familiar (Tt 1:6; 1Tm 3:12). Sem ter em boa ordem sua casa, especialmente seus filhos, um homem não está apto para o ministério simplesmente pelo fato de que, no corpo de Cristo, a família é a célula principal.